

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE INJÚRIA RENAL AGUDA EM PACIENTES DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19

Eixo Temático: Assistência a Saúde e Cuidados Paliativos

Juliana Silva Santos¹
Aieska Geovana Gomes Rocha¹
Leticia Brito Rodrigues¹
Fernanda de Jesus Correia²
Ana Paula Souza Cunha³
Gisele da Silveira Lemos⁴

Introdução: A pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2, leva a quadros graves e críticos com necessidade de internamento em unidade de terapia intensiva (UTI) e ocorrência de injúria renal aguda (IRA) estando associado a altas taxas de mortalidade.

Objetivo: Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de injúria renal aguda em pacientes internados em UTI COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo realizado em um hospital do interior da Bahia, incluindo prontuários de pacientes internados nas UTIs 2 e 5 em 2020. Como instrumento da coleta, foi utilizado um formulário, estruturado no Google Forms. A tabulação ocorreu no programa Microsoft Excel e a análise estatística pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UESB, parecer nº 5.540.827.

Resultados e Discussão: Os dados foram obtidos de 204 prontuários de pacientes internados em UTIs COVID-19. Na análise sociodemográfica verificou-se que o sexo feminino possui maior taxa de internamento 50,5%, sendo os idosos os mais acometidos com 61,3%, e idade média de 63,9 anos \pm 17,08. As comorbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus tipo 2 e obesidade afetam 69,1%, 44,1% e 27,5% dos pacientes, respectivamente. A IRA afetou 39,9% dos pacientes, onde o mecanismo relacionado a essa patologia ainda demanda explicações, contudo os receptores da ECAII não são apenas expressos no sistema pulmonar, mas possuem apresentações em células renais, ocasionando a expressão de proteinúria intensa, gerando o dano tecidual e déficit da função renal. **Conclusão:** A partir do presente estudo foi possível concluir que houve alta prevalência de IRA entre os pacientes. Dessa forma, faz-se necessário o acompanhamento multiprofissional para pacientes com COVID-19, especialmente aqueles em UTIs, devido ao risco de desenvolvimento de IRA e complicações associadas.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Injúria Renal Aguda; Unidade de Terapia Intensiva.

¹ Graduanda em Farmácia. Departamento de Ciências e Tecnologias. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil.

² Mestranda pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Fisioterapeuta do Hospital Geral Prado Valadares - HGPV.

³ Graduanda em Medicina. Departamento de Saúde II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil.

⁴ Doutora em Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Departamento de Ciências e Tecnologias. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, BA, Brasil.